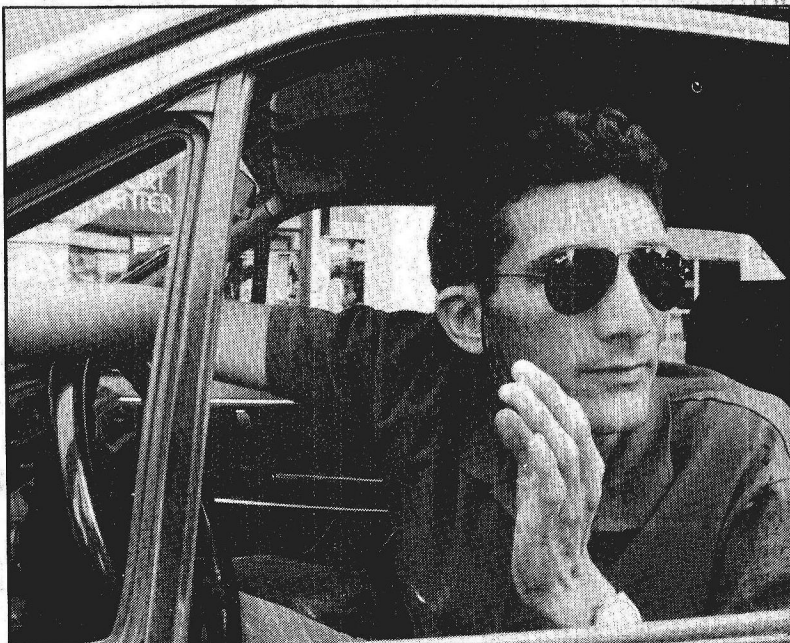


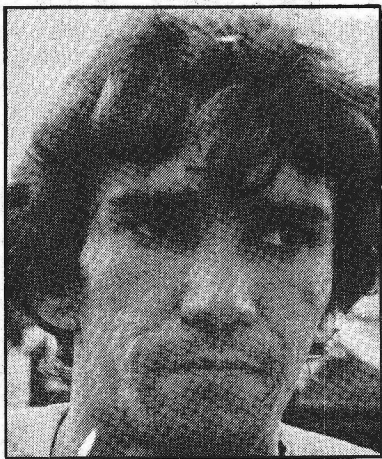
# O que o povo espera deles

A posse dos novos parlamentares é motivo de expectativa, em diversos segmentos da sociedade, sobre qual será o comportamento do Congresso Nacional nesta legislatura que se inicia. As mais diferentes opiniões foram coletadas em uma consulta que o **CORREIO BRAZILIENSE** fez a populares, na véspera da cerimônia de posse dos deputados e senadores. A pergunta formulada aos entrevistados foi: o que o novo Congresso deve fazer para ajudar o País?

■ **Dom Raymundo Damasceno Assis, Bispo Auxiliar de Brasília** — “Este Congresso vai ter muita importância, sobretudo pelas disposições transitórias da Constituição. O que eu e cada brasileiro esperamos, é que os parlamentares cumpram seu papel; este Congresso Nacional pode recuperar a confiança do povo em nossos políticos. Espero que eles não nos desapontem e façam da política uma forma de amor e de serviço ao próximo, que eles deem um testemunho perante o povo com ações concretas, priorizando a elaboração das leis ordinárias e complementares, a reforma agrária e a educação fundamental.



■ **Carlos Sena, motorista de táxi** — “Em primeiro lugar eles têm de terminar de votar a Constituição, é um absurdo ficar tudo sem regulamentar. Depois, o problema é o salário. Se tem inflação, por que não repassar aos salários? Assim como está o País não tem jeito de ir pra frente. E tem mais, depois que o cara é eleito ele esquece tudo o que prometeu pra chegar lá. O recado é o seguinte: vamos salvar o Brasil, temos que trabalhar sério, com muita honestidade, não vamos esquecer as promessas que foram feitas nas campanhas, porque o povo vai cobrar”.



■ **Cláudio Araújo, camelô** — “Eu acho que eles têm que dar emprego pro pessoal. Os deputados têm que dar uma força pro povo. Se eles fizessem o que prometeram, ao menos a metade, já tava muito bom. O Congresso tem que fazer o papel que é deles, mas não é só ficar votando as medidas do Collor, a gente tem muito problema pra ser resolvido. Eu não sei não, mas acho que vai continuar tudo ruim como era antes. Lá tem muito homem bom, mas esses não tão com muita força.”



■ **Raquel Ribeiro, estudante** — “Não é só uma coisa que eles devem fazer, são várias coisas. Os nossos problemas não são poucos. O primeiro ponto em que o Congresso Nacional deve pensar é na cultura do povo brasileiro, pois sem cultura a gente não é nada. Depois podem pensar em outras coisas, que também são problemas graves como a saúde. Primeiro a cultura e depois a saúde. Quando isto estiver resolvido é possível pensar na inflação. Inflação é controlável, eles sabem disso, só não controlam porque não querem”.



■ **Antony Ricardo, gerente comercial de editora** — “O que eu acho que eles devem, ou melhor, deveriam fazer é subdividir o País em microrregiões aumentando o número de unidades federativas. Do jeito que o País está ele é impossível de administrar, os estados são muito grandes e facilitam o aparecimento das falcaturas a que quase já nos acostumamos. Com os governantes que temos e a grande extensão territorial do País, acredito que a única solução viável é diminuir para aumentar. Diminuir o tamanho dos estados, para aumentar a eficiência de suas administrações”.